

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR GINESTAL MACHADO

Relatório de Avaliação Interna

Período: 2023/2024

*Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica/Equipa Avaliação Interna
Santarém, dezembro de 2024*

Índice

INTRODUÇÃO	5
1 – ALUNOS E RECURSOS HUMANOS.....	6
2 – A OFERTA E PROCURA EDUCATIVA	8
3 – RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS/EXTERNOS.....	9
3.1 - Resultados internos e dos exames nacionais do AEGM 2024.....	9
3.2 - Relatório EQAVET de avaliação dos cursos profissionais 2023/2024.....	20
3.3 - Resultados da MISI.....	24
4 – INCLUSÃO	27
4.1 - Educação Especial	27
4.2 - Apoio aos Alunos Estrangeiros.....	30
4.3 - EMAEI.....	32
5 – OUTROS INDICADORES DE GESTÃO.....	33
6 – PROJETOS	38
6.1 - Cidadania e Desenvolvimento.....	38
6.2 - Domínios de Autonomia Curricular (DACs).....	39
7 – MONITORIZAÇÃO DOS CLUBES	42
8 – AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES.....	46
8.1 - Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA)	46
8.2 - Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA)	47
8.3 - Plano de Melhoria.....	50
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51

Índice de Quadros

Quadro 1 – Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado..	6
Quadro 2 – Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por estabelecimento	6
Quadro 3 – Evolução do número de funcionários não docentes no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado	6
Quadro 4 – Evolução do Número de Alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por Ciclo de Ensino	6
Quadro 5 – Evolução do Número de Alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por estabelecimento.....	7
Quadro 6 – Evolução do Número de Alunos por turma, número de turmas e número de estrangeiros no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por estabelecimento	7
Quadro 7 – Evolução do Número de Alunos no AEGM por Ciclo de Ensino	9
Quadro 8 – Resultados do 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário 2023/2024	9
Quadro 9 – Resultados dos alunos do AEGM nas provas finais do 3º Ciclo 2024 na disciplina de Português (9º ano)	11
Quadro 10 – Resultados dos alunos do AEGM nas provas finais do 3º Ciclo 2024 na disciplina de Matemática (9º ano)	12
Quadro 11 – Análise de resultados dos alunos do AEGM nas provas finais do 3º Ciclo 2024 (9º ano)	12
Quadro 12 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado comparativamente aos resultados Nacionais 1ª fase	13
Quadro 13 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado comparativamente aos resultados Nacionais 2ª fase	14
Quadro 14 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado CIF/CE 1ª fase	14
Quadro 15 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado CIF/CE 2ª fase	16
Quadro 16 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado nos Cursos Profissionais.....	17
Quadro 17 – Percentagem de módulos em atraso e taxas de sucesso nos Cursos Profissionais 2023/24.....	18
Quadro 18 – Oferta profissional do Agrupamento no ano em análise (23/24) e nos dois anos anteriores (21/22 e 22/23).....	22
Quadro 19 – Balanço da análise de indicadores selecionados para monitorizar os resultados dos Cursos Profissionais, relevante para o processo EQAVET	23
Quadro 20 – Taxas de Sucesso do EB do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2020-2024 (resultados da MISI de todas as escolas)	25
Quadro 21 – Taxas de Sucesso do ES do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2019-2023 (resultados da MISI de todas as escolas)	26

Quadro 22 – Número de alunos, por ano de escolaridade, que pertencem ao quadro de excelência	26
Quadro 23 – Taxas de sucesso dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais e com Adaptações Curriculares Significativas.....	29
Quadro 24 – Distribuição dos alunos estrangeiros (por ciclo de ensino).....	30
Quadro 25 – Distribuição do Sucesso (por ciclo de ensino).....	30
Quadro 26 – Número e relevância das atividades desenvolvidas no período 2019 a 2024	36
Quadro 27 – Número de danos materiais nas escolas.....	36
Quadro 28 – Número e tipologia de ocorrências nas escolas.....	37
Quadro 29 – Número de ocorrências de violência entre alunos	37
Quadro 30 – Número de ocorrência por fumar dentro da escola	37
Quadro 31 – Número de furtos ocorridos nas escolas.....	37
Quadro 32 – Número de ocorrências disciplinares por mau comportamento	38
Quadro 33 – Número de danos Sinalizados para a CPCJ e Relatórios para a Seg. Social.....	38
Quadro 34 – Número de alunos inscritos nos Clubes	43
Quadro 35 – taxas de sucesso dos alunos inscritos nos clubes	43
Quadro 36 – Tipologia dos alunos inscritos	43
Quadro 37 – Média de presenças dos alunos nos Clubes e Projetos.....	44
Quadro 38 – Atividades propostas/realizadas	46
Quadro 39 – Análise crítica por ação prioritária	47
Quadro 40 – Análise crítica por ação complementar.....	48

INTRODUÇÃO

O número um do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, apresenta uma conceção de avaliação que, a partir de uma análise de diagnóstico, vise a criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagogias relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa.

O Relatório de autoavaliação é considerado um instrumento de autonomia da escola pelo instituído no Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, que o define como “processos de avaliação orientados para a melhoria da qualidade do serviço público de educação, pelo que se reforça a valorização de uma cultura de autoavaliação e de avaliação externa, com a consequente introdução de mecanismos de autorregulação e melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais”.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) em vigor continua a definir Objetivos Estratégicos e Metas que pela sua exigência obrigam à manutenção e reforço de uma dinâmica de trabalho colaborativo para melhorar a resposta educativa do Agrupamento.

Este relatório permite uma visão da evolução do Agrupamento no último ano e, simultaneamente, uma avaliação dos resultados obtidos; em particular, nos Objetivos preconizados no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e com incidência no ano letivo 2023/2024. Por fim, foram elaboradas algumas recomendações com vista à reorganização do Plano de Melhoria do Agrupamento.

1 – ALUNOS E RECURSOS HUMANOS

Apresentam-se alguns quadros referentes ao número de docentes, número de funcionários e número de alunos no agrupamento ao longo dos últimos anos.

Quadro 1 – Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

Ano Letivo	Docentes		TOTAL
	Quadro	Contratados	
2019/20	205	25	230
2020/21	195	47	242
2021/22	208	43	251
2022/23	195	46	241
2023/24	199	37	236

Quadro 2 – Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por estabelecimento

Ano Letivo	EB1/JI Pereiro	EB1 Leões	EB Sacapeito	EB Mem Ramires	ES/3 Ginestal Machado	TOTAL
2019/20	11	13	17	84	105	230
2020/21	9	12	16	79	126	242
2021/22	10	12	22	65	142	251
2022/23	7	14	18	60	142	241
2023/24	9	14	19	63	131	236

Quadro 3 – Evolução do número de funcionários não docentes no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

Ano Letivo	Funcionários TOTAL
2019/20	74
2020/21	74
2021/22	83
2022/23	84
2023/24	86

Quadro 4 – Evolução do Número de Alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por Ciclo de Ensino

Ano Letivo	Pré-Esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secund.	Total
2019/20	110	384	334	499	955	2282
2020/21	116	383	312	511	928	2250
2021/22	120	374	317	507	819	2137
2022/23	110	413	324	533	787	2167
2023/24	139	471	326	550	758	2244

Quadro 5 – Evolução do Número de Alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por estabelecimento

Ano Letivo	EB1/JI Pereiro	EB1 Leões	EB Sacapeito	EB Mem Ramires	ES/3 Ginestal Machado	TOTAL
2019/20	99	121	274	586	1202	2282
2020/21	101	126	272	552	1199	2250
2021/22	98	122	274	543	1100	2137
2022/23	103	150	270	563	1081	2167
2023/24	127	206	277	559	1060	2244

Quadro 6 – Evolução do Número de Alunos por turma, número de turmas e número de estrangeiros no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado por estabelecimento

Ano Letivo	Número de alunos por turma	Número de turmas	Alunos estrangeiros
2019/20	23,3	98	124
2023/24	20,6	109	428

Da análise dos quadros constata-se que o número de docentes no agrupamento tem tido pouca variação ao longo dos anos, sendo esta mais visível na Escola Mem Ramires, com tendência decrescente, e na Escola Dr. Ginestal Machado, com tendência crescente.

O número de funcionários no agrupamento tem vindo a aumentar ao longo dos anos e o número de alunos tem sofrido algumas oscilações, mas nos últimos anos tem voltado a aumentar, sendo este aumento mais visível nas escolas do 1.º Ciclo. Na Escola Secundária Dr. Ginestal Machado nota-se uma tendência inversa, tendo havido alguma diminuição do número de alunos ao longo dos anos.

É possível constatar também um aumento significativo do número de alunos estrangeiros no agrupamento. Comparando a realidade do agrupamento no que respeita ao número de estrangeiros do ano 2019/20 para o ano de 2023/24, Quadro 6, aumentou aproximadamente 245%, aproximando-se o número de estrangeiros de 20% da população escolar do agrupamento.

2 – A OFERTA E PROCURA EDUCATIVA

No Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado são lecionados os diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais), passando pelos três ciclos do ensino básico.

No ensino secundário são oferecidos os quatro cursos **Científico-Humanísticos** possíveis (Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas), sendo também lecionados os seguintes **Cursos Profissionais**:

- Curso Profissional Técnico de Informática – Sistemas (2019/20, 2020/21, 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25);
- Curso Profissional de Gestão de Equipamentos Informáticos (11º Ano em 2019/20 e 12º ano em 2020/21);
- Curso Profissional de Organização de Eventos (2019/20, 2020/21, 2021/22, 2022/23 e 2023/24);
- Curso Profissional de Técnico de Programador de Informática em 2024/25;
- Curso Profissional de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações-Públicas e Publicidade (2023/24 e 2024/25);
- Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Interpretação, cuja designação a partir de 2020/21 passou a ser de Curso Profissional de Intérprete-Ator-Atriz (2019/20, 2020/21, 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25);
- Curso Profissional Técnico de Audiovisuais 2021/22, 2022/2023, 2023/24 e 2024/25.

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado oferece também a possibilidade de frequência dos Cursos Artísticos Especializados - área da Música, em regime articulado, nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Nestes cursos a leção das disciplinas da componente artística é assegurada pelo Conservatório de Música de Santarém e a das restantes componentes pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

A análise da evolução do número de alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado ao longo dos últimos quatro anos letivos permite detetar padrões de evolução distintos. Como se pode constatar pelos dados do Quadro 7, nos quatro anos, registaram-se ligeiras oscilações, mas com tendência de manutenção do número de alunos no Pré-escolar e 2º Ciclo, pequenas oscilações com tendência de subida nos 1º e 3º Ciclos e uma ligeira descida no Secundário. No total de alunos constata-se um ligeiro decréscimo ao longo dos quatro anos.

Quadro 7 – Evolução do Número de Alunos no AEGM por Ciclo de Ensino

Ano Letivo	Pré-Esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	TOTAL
2019/20	110	384	334	499	955	2282
2020/21	116	383	312	511	928	2250
2021/22	120	374	317	507	819	2137
2022/23	110	413	324	533	787	2167
2023/24	139	471	326	550	758	2244

Também no que se refere à evolução da procura por estabelecimento de ensino se detetam padrões de evolução distintos – ver Quadro 7. Na maioria dos estabelecimentos do Pré-escolar e do 1º ciclo há uma tendência de manutenção da procura, com a EB1 Leões a ter um ligeiro aumento no último ano, enquanto na EB Mem Ramires e ES/3 Ginestal Machado se verificou uma ligeira tendência de descida da procura.

3 – RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS/EXTERNOS

3.1 - Resultados internos e dos exames nacionais do AEGM 2024

ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES AEGM – TAXAS DE TRANSIÇÃO

2.º semestre	Quadro 8 – Resultados do 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário 2023/2024	
Ensino:	Básico/Secundário	

Ano letivo 2023/2024																
Turmas	TAXA DE TRANSIÇÃO POR TURMA %										Nº Total de alunos	Taxa de Transição %	Sucesso Pleno por ano de escolaridade		Nº alunos em Risco abandono	
	AL	BL	CL	AP	AS	BS	1º/2º CL							Nº alunos		Taxa %
1º ano	100	100	100	100	100	100	100					133	100	104	78,8	1 abandono/excesso de faltas
2º ano	100	81	71,4	78,9	100	95,7	100					118	88,9	101	86,3	1 abandono/excesso de faltas
Turmas	AL	BL	AP	AS	BS	3º/4º AL	3º/4º BS									

3º ano	100	88,9	100	100	100	100	100						111	98,2	97	89	2 abandono/excesso de faltas	
Turmas	AL	BL	AP	AS	BS	3º/4º BL												
4º ano	95,2	100	100	96	100	0							113	97,3	97	86,6	1 abandono/excesso de faltas	
1º Ciclo													475	96,2	399	84,9		
Turmas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L							
5º ano	20/20 100%	20/20 100%	20/20 100%	20/20 100%	21/21 100%	19/19 100%	19/19 100%	19/19 100%					158	158/158= 100%	18+19+19+19+20+18+16+17= 146	146/158= 92,4%	5 alunos nunca compareceram na escola, não foram avaliados e ficaram retidos – não entraram nesta estatística	
6º ano	22/22 100%	20/20 100%	19/20 95%	22/22 100%	21/21 100%	20/21 95,2%	21/21 100%	21/21 100%					168	166/168= 98,8%	19+18+17+16+18+16+17+14= 135	135/168= 80,4%	1 aluno nunca compareceu na escola, não foi avaliado e ficou retido – não entrou nesta estatística	
2º Ciclo													326	158+166= 324 324/326= 99,39%	281	281/326= 86,20%		
7º ano	18/20 90%	25/26 96,2%	25/25 100%	18/18 100%	17/20 85%	20/20 100%	20/20 100%	25/25 100%					174	168/174= 96,55%	10+22+17+11+9+12+10+14= 95	95/174= 55,6%	3 alunos nunca compareceram na escola, não foram avaliados e ficaram retidos – não entraram nesta estatística	
8º ano	18/19 94,7%	16/17 94,1%	19/20 95%	18/21 85,7%	19/21 90,5%	20/20 100%	23/23 100%	18/19 94,7%	23/27 85,2%				187	171/187= 91,4%	10+11+8+9+9+12+18+10+15= 102	102/187= 54,6%		
9º ano	20/20 100%	26/26 100%	23/23 100%	27/28 96,4%	20/20 100%	20/20 100%	20/20 100%	24/24 100%					181	180/181= 99,5%	15+23+12+21+12+13+8+17= 121	121/181= 66,9%		
3º ciclo													542	168+171+180= 519 519/542= 95,76%	318	318/542= 58,67%		
Turmas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L							
10º ano	23/24 95,8%	22/24 91,7%	12/12(C1) 10/12(AV) 100% 83,3%	27/28 96,4%	24/25 96%	15/15 100%	23/26 88,5%	19/21 90,5%					187	175 93,6%	135	72,2%		

11º ano	24/ 24	16/ 18	14/ 15	25/ 25	20/ 21	15/ 16	12/ 14	25/ 25	19/ 19			177	170 96%	139	78,5 %
	100 %	88, 9%	93, 3%	100 %	95, 2%	93, 8%	85, 7%	100 %	100 %						
Turmas	A	B	C	D	E	F	G	H							
12º ano	18/ 22	15/ 19	19/ 23	17/ 20	16/ 18	15/ 19	17/ 21	12/ 19				161	129 80,1%	129	80,1 %
	81, 8%	79 %	82, 6%	85 %	88, 9%	79 %	81 %	63, 2%							
Secundário												525	90,3%	403	76, 8%
Total												186 8	95,4%	1404	75%

Síntese:

A taxa de transição é 95,4% e a taxa de sucesso pleno é de 75% no ensino dito regular.

A taxa de transição do agrupamento é 95,4% e a taxa de sucesso pleno é de 75%, estando estes valores em linha com os definidos no Projeto Educativo. Por nível de ensino, verificam-se taxas de transição acima dos 95% em todos os níveis, sendo o ensino secundário exceção, com uma taxa de 90,3%.

ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

Quadro 9 – Resultados dos alunos do AEGM nas provas finais do 3º Ciclo 2024 na disciplina de Português (9º ano)

Português												
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	Total		Nacional	
									Abs	(%)		
1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	0,6 %		
2	2	4	8	5	5	1	9	4	38	22 %		
3	16	14	10	13	9	13	6	12	93	53,8 %		
4	-	8	3	9	4	5	4	8	41	24 %		
5	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0 %		
Nº alunos	18	26	21	27	18	20	19	24	173	GLOBAL	2239	
% Taxa sucesso	88,9	84,6	61,9	81,5	72,2	90	52,6	83,3		77,5 %	58%	
							Faltou 1 aluno					

Quadro 10 – Resultados dos alunos do AEGM nas provas finais do 3º Ciclo 2024 na disciplina de Matemática (9º ano)

Matemática											
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	Total		Nacional
									Abs	(%)	
1	1	2	7	4	7	4	5	4	34	19,7 %	
2	13	7	7	6	7	7	12	2	61	35,3 %	
3	3	4	3	5	2	3	2	6	28	16,2 %	
4	1	6	2	9	2	4	0	5	29	16,8 %	
5	0	7	2	3	0	2	1	6	21	12,1 %	
Nº alunos	18	26	21	27	18	20	20	23	173	GLOBAL	2239
% Taxa sucesso	22,2	65,4	42,9	63	22,2	45	15	73,9		45,1 %	50%
								Faltou 1 aluno			

A taxa de reprovação dos alunos do 9.º ano foi de 2,3% (4 alunos). Apesar de os resultados obtidos na prova final de Matemática ficarem aquém do esperado, o número de alunos não aprovados foi baixo.

MÉDIAS POR TURMA E QUALIDADE DO SUCESSO

Quadro 11 – Análise de resultados dos alunos do AEGM nas provas finais do 3º Ciclo 2024 (9º ano)

ANÁLISE DAS PROVAS FINAIS DO 3º CICLO 2024 DO AEGM (9º ano)							
Disciplinas	Português			Matemática			
Turmas	Classificação média na Prova Escrita	Classificação média interna	% de níveis superiores a 3 no exame (Q.S.)	Classificação média Final na Prova	Classificação média interna	% de níveis superiores a 3 no exame (Q.S.)	Nº de estrangeiros
A	2,89	3,30	0	2,22	3,06	5,6	
B	3,15	3,77	31	3,35	3,77	50	
C	2,76	3,43	14,3	2,29	2,76	19	
D	3,15	3,71	33,3	3,04	3,61	44,4	
E	2,94	3,26	22,2	1,94	3,00	11,1	1
F	3,10	3,55	25	2,65	3,40	30	
G	2,74	3,25	21	2,0	2,65	5	
H	3,17	3,75	33,3	3,30	3,54	47,8	
Total AEGM	Nºalunos=173 e média=2,99	Nºalunos=174 e média=3,53	22,51	Nºalunos=173 e média=2,6	Nºalunos=174 e média=3,27	25,61	

Em relação às Provas Finais do 3º Ciclo podemos observar o seguinte:

- Na prova Final do 3º Ciclo de Português os resultados dos alunos do AEGM superaram de forma significativa os resultados nacionais;
- Na prova Final do 3º Ciclo de Matemática os resultados dos alunos do AEGM ficaram aquém do resultado nacional;
- No que diz respeito à qualidade do sucesso nas provas finais, é de salientar que a percentagem foi superior na disciplina de Matemática.

ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NOS EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Quadro 12 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado comparativamente aos resultados Nacionais 1ª fase

1.ª FASE (A verde as disciplinas com resultado no exame superior ao nacional)

Código e designação do exame	Inscrições AEGM	Provas AEGM	Média AEGM	Média Nacional
702 Biologia e Geologia	103	92	9,6	9,9
706 Desenho A	25	21	15,4	14,4
708 Geometria Descritiva A	50	38	12,0	10,8
712 Economia A	37	33	12,5	12,7
714 Filosofia	61	47	10,1	10,5
715 Física e Química A	87	76	11,9	11,6
719 Geografia A	34	30	10,8	10,3
623 História A	31	19	11,8	12,4
724 História da Cultura e das Artes	50	39	10,3	11,9
635 Matemática A	86	72	12,7	12,1
735 Matemática B	39	31	10,4	11,5
835 Matemática Aplic. às Ciências Sociais	30	25	11,2	11,8
639 Português	126	96	11,9	11,1
547 Espanhol (iniciação)	4	2	7,9	14,3
847 Espanhol (continuação)	10	10	19,1	13,0
550 Inglês	70	38	14,2	14,1

Quadro 13 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado comparativamente aos resultados Nacionais 2ª fase

Código e designação do exame	Inscrições AEGM	Provas AEGM	Média AEGM	Média Nacional
702 Biologia e Geologia	40	32	8,9	10,1
706 Desenho A	4	3	18,3	14,5
708 Geo. Descritiva A	12	9	10,2	10,4
712 Economia A	10	9	13,9	11,7
714 Filosofia	16	15	10,7	9,9
715 Física e Química A	26	24	10,1	10,7
719 Geografia A	7	7	7,5	10,1
623 História A	7	5	12,2	11,4
724 História da Cultura e das Artes	7	6	8,5	11,0
635 Matemática A	36	13	7,5	9,6
735 Matemática B	9	8	11,3	10,7
835 Matemática Aplic. às Ciências Sociais	9	9	8,8	10,4
639 Português	27	18	10,5	11,3
550 Inglês	6	3	11,7	11,8
847 Espanhol (continuação)	3	2	8,2	7,7

COMPARAÇÃO ENTRE RESULTADOS INTERNOS E EXTERNOS

Legenda Cromática:

Diferença entre CE e CI Positiva ou nula	
Diferença entre CI e CE inferior ou igual a 2 unidades	
Diferença entre CI e CE inferior entre 2 e 4 unidades	
Diferença entre CI e CE superior a 4 unidades	

CI (Classificação Interna no final 2º semestre) CE (Classificação de Exame)

Quadro 14 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado CIF/CE 1ª fase

1ª Fase Disciplina/código exame	Nº de alunos internos que foram a exame (com Classif. Interna no 2º Semestre)	Média interna (no 2º Semestre)	Média em exame dos alunos internos (que foram a exame)	Média global em exame dos alunos do AEGM	Média nacional
639 - Português	0	14,5	-	11,2	11,1
714 - Filosofia	35	14,4	9,6	10,1	10,5
635 - Matemática A	0	12,7	-	12,7	12,1
702 - Biologia e Geologia	46	14,5	10,6	9,6	9,9
715 - Física e Química A	27	14,7	11,0	11,9	11,6
706 - Desenho A	0	16,2	-	15,4	14,4

708 - Geom. Descritiva A	20	12,5	13,4	12,0	10,8
724 - Hist. Cultura Artes	20	14,2	10,5	10,3	11,9
735 - Matemática B	9	13,4	14,7	10,4	11,5
712 - Economia A	17	14,5	11,9	12,5	12,7
623 - História A	0	14,2	-	11,8	12,4
719 - Geografia A	22	13,3	10,7	10,8	10,3
835 - Mat. Ap. C. Sociais	15	11,3	11,4	11,2	11,8
550 - Inglês	38	15,3	-	14,2	14,1
547 - Espanhol (inic)	-	-	-	7,9	14,3
847 - Espanhol (cont)	6	14,9	13,5	12,6	13,0
517 - Francês	-	-	-	-	13,8



Numa primeira análise, em relação aos resultados dos alunos do AEGM nos exames nacionais podemos observar o seguinte:

- Na 1ª fase dos exames nacionais metade das disciplinas objeto deste estudo obtiveram classificações nos exames nacionais acima da média nacional;
- Os alunos do AEGM obtiveram resultado global **acima do resultado nacional** da 1ª fase, nas disciplinas de: PORT, MAT A, FQ A, DES A, GD A, GEO A e ING;
- Na 1ª fase dos exames nacionais, nas disciplinas de Desenho A, Geometria Descritiva A, MACS, MAT A, Economia A e ING **a diferença entre o CI e CE foi inferior ou igual a 2 valores;**
- Na 1ª fase dos exames nacionais, em 53% das disciplinas (8 em 15) verificou-se que **a diferença entre o CI e CE variou entre 2 e 4 Valores.**

Na segunda fase de exames nacionais a amostra é reduzida, pelo que os resultados são pouco significativos.

Quadro 15 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado CIF/CE 2ª fase

2ª Fase Disciplina/código exame	Nº de alunos internos que foram a exame (com Classif. Interna no 2º Semestre)	Média interna dos alunos (Classif. Interna)	Média em exame dos alunos internos (que foram a exame)	Média global em exame dos alunos do AEGM	Média nacional
639 - Português		14,5	-	10,5	11,3
714 - Filosofia		14,4	11,0	10,7	9,9
635 - Matemática A		12,7	-	9,9	9,6
702 - Biologia e Geologia	18	14,5	8	8,9	10,1
715 - Física e Química A	12	14,7	7,7	10,1	10,7
706 – Desenho A	0	16,2	0	18,3	14,5
708 - Geom. Descritiva A	6	12,5	9	10,2	10,4
724 - Hist. Cultura Artes	0	14,2	0	8,5	11,0
735 - Matemática B	2	13,4	11,7	11,3	10,7
712 - Economia A	5	14,5	12,8	13,9	11,7
623 - História A	0	14,2	-	12,2	11,4
719 - Geografia A	5	13,3	7,7	7,5	10,1
835 - Mat. Ap. C. Sociais	4	11,3	7,5	8,8	10,4
550 - Inglês	0	15,3	-	11,7	15,1
847 – Espanhol (cont)	1	14,9	9,3	8,2	10,7



Em termos de conclusão, da análise dos resultados da 1ª fase verifica-se que as duas disciplinas com piores resultados são: Espanhol e História B, embora estes não sejam estatisticamente significativos dado o reduzido número de provas realizadas.

Assim, das disciplinas com mais de 10 provas realizadas, a de Biologia e Geologia é a única com média negativa e a que apresenta a taxa de sucesso mais baixa. Apesar de este resultado estar em consonância com a tendência a nível nacional, não podemos deixar de o considerar muito fraco e a merecer uma reflexão profunda acerca das causas e das possíveis soluções.

Pelo contrário, as disciplinas de Desenho A e Inglês são as que apresentam melhores resultados, com médias acima da média nacional e taxas de sucesso acima de 95%.

Relativamente à 2ª fase, verifica-se que os resultados são, globalmente, mais fracos, destacando-se pela positiva, mais uma vez, a disciplina de Desenho A, embora com um reduzido número de provas que não permite fazer uma análise estatisticamente significativa.

Em relação às disciplinas com 10 ou mais provas realizadas, a de MACS e de Biologia e Geologia apresentam as médias e as taxas de sucesso mais baixas, observando-se o melhor resultado na disciplina de Filosofia.

RESULTADOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS

Quadro 16 – Resultados Globais do Agrupamento de Escola Secundária Dr. Ginestal Machado nos Cursos Profissionais

CURSOS PROFISSIONAIS - ANO LETIVO 2023/2024 - 2º Semestre						
% de módulos em atraso e taxa de sucesso de cada turma						
	N.º de Alunos	Total de Módulos lecionados	N.º de Módulos não concluídos na turma	% Módulos em atraso (n.º de mód. não concluídos)/(n.º de alunos x total de mód. lecionados)	Taxa de Sucesso	
CP de Técnico de Informática - Sistemas						
10º M	13	36	18	3,8%	96,2%	
11º L	28	65	15	0,8%	99,2%	
12º J	17	88	8	0,5%	99,5%	
12º L	13	88	2	0,2%	99,8%	
CP de Técnico de Audiovisuais						
10º J	13	39	8	1,6%	98,4%	
11º J	18	68	14	1,1%	98,9%	
12º I	16	95	0	0,0%	100,0%	
CP de Técnico de Programador de Informática						
10º P	27	40	34	3,15%	96,9%	
CP de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade						
10º L	8	41	0	0,0%	100,0%	
CP Técnico de Artes Gráficas						
10º L	6	44	26	9,85%	90,2%	
CP Organização de Eventos						
12º M	6	98	2	0,3%	99,7%	
CP Artes Espetáculo						
10º D	19	40	128	16,8%	83,2%	
11º M	21	74	105	6,8%	93,2%	
12º N	14	99	0	0,0%	100,0%	
TOTAL	219	915	360	0,18%	99,8%	

Quadro 17 – Percentagem de módulos em atraso e taxas de sucesso nos Cursos Profissionais 2023/24

% de módulos em atraso e taxa de sucesso por anos de escolaridade					
	N.º de Alunos	N.º Módulos lecionados	N.º de Módulos não concluídos	% Módulos em atraso	Taxa de Sucesso
Turmas CP de 10º ano	86	240	214	1,0%	99,0%
Turmas CP de 11º ano	67	207	134	1,0%	99,0%
Turmas CP de 12º ano	66	488	11	0,0%	100,0%
TOTALS	219	915	360		
Alunos inscritos					
CP de Técnico de Informática - Sistemas	72				
CP de Técnico de Audiovisuais	49				
CP de Técnico de Programador de Informática	30				
CP de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	8				
CP Técnico de Artes Gráficas	8				
CP Organização de Eventos	5				
CP Artes Espetáculo	60				
TOTAL	233				
Análises de Matrículas					
CP de Técnico de Informática - Sistemas			1		
CP de Técnico de Audiovisuais			1		
CP de Técnico de Programador de Informática			0		
CP de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade			0		
CP Técnico de Artes Gráficas			1		
CP Organização de Eventos			0		
CP Artes Espetáculo			4		
TOTAL			7		
				3%	
Transferências					
CP de Técnico de Informática - Sistemas	0				
CP de Técnico de Audiovisuais	0				
CP de Técnico de Programador de Informática	2				
CP de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	0				
CP Técnico de Artes Gráficas	1				
CP Organização de Eventos	0				
CP Artes Espetáculo	1				
TOTAL	4				
	1,7%				
Mudanças de Curso					
CP de Técnico de Informática - Sistemas			0		
CP de Técnico de Audiovisuais			1		
CP de Técnico de Programador de Informática			1		
CP de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade			0		
CP Técnico de Artes Gráficas			0		
CP Organização de Eventos			0		
CP Artes Espetáculo			1		
TOTAL			3		
				1%	
Ano Letivo	N.º de alunos efetivos nas turmas				
2021/2022	205				
2022/2023	195				
2023/2024	219				

Gráficos do número de efetivos nas turmas e % de módulos em atraso



ANÁLISE GLOBAL

De modo global, em todos os Departamentos Curriculares, os resultados finais são excelentes ao nível do 1º e 2º ciclo, com percentagens de sucesso a rondar os 100%, embora se verifique um resultado mais fraco (<90%) no 2º ano, o qual poderá estar relacionado com dificuldades de aquisição das Aprendizagens Essenciais no 1º ano, quer a Português (aquisição da leitura e escrita) quer a Matemática (cálculo, raciocínio, memorização e abstração).

Também ao nível do 3º ciclo os resultados globais são muito positivos (>95%), apresentando um desvio no 8º ano. Neste ano de escolaridade, os resultados são mais fracos em praticamente todas as disciplinas, tratando-se de uma situação transversal a todos os grupos disciplinares. A análise feita em sede dos Departamentos Curriculares, é unânime em apontar causas como a “falta de interesse, sentido de responsabilidade e compromisso em relação à disciplina” e a “falta de

concentração e perda de foco”. Não sendo a única causa, parece haver, neste caso, um efeito significativo do fator etário.

No ensino secundário, se ao nível do 11º ano os resultados estão em linha com a meta do Agrupamento, no 10º ano verifica-se um pequeno desvio, sendo bastante mais fracos ao nível do 12º ano (80%), o que reflete, sem dúvida, o efeito da ponderação da classificação de exame na classificação final.

Nos Cursos Profissionais verifica-se um registo notável, quer nas taxas de sucesso - >95% em praticamente todas as turmas -, quer no aumento da frequência, sendo a taxa de incumprimento basicamente residual (0,3%).

Globalmente há desafios que se colocam, mas há, também, pontos fortes que nos permitem ter esperança na sua superação.

Pontos fortes:

- Turmas reduzidas;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Avaliação formativa regular;
- Empenho dos professores;
- Modalidades de apoio educativo, em particular a coadjuvação.

Pontos fracos:

- Ausência de métodos de estudo sistemáticos e adequados à especificidade das disciplinas;
- Fracos resultados na avaliação externa, nalgumas disciplinas;
- Falta de acompanhamento familiar de alguns alunos;
- Imaturidade e desinteresse no próprio currículo;
- Falta de adesão às aulas de apoio/SE/GAPE;
- Grande heterogeneidade de objetivos académicos;
- Dificuldade de análise e interpretação de dados;
- Não realização das tarefas/trabalhos solicitados;
- “Turnos” com elevado número de alunos, em especial nas turmas que não desdobram, tornando quase impraticável a realização de atividades experimentais.

Constrangimentos:

- Alunos sem domínio da língua portuguesa;
- Dificuldades que um cada vez maior número de alunos estrangeiros de diferentes nacionalidades apresenta na compreensão dos conteúdos e no acompanhamento das atividades desenvolvidas nas diversas disciplinas, sobretudo pela falta de conhecimentos prévios;
- Dificuldades na implementação de estratégias e metodologias de trabalho individual que permitam o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos estrangeiros que não dominam a língua portuguesa (e, muitos deles, nem a língua inglesa);
- Extensão das Aprendizagens Essenciais;
- Instalações Laboratoriais;
- Rede e avarias nos equipamentos informáticos;

Estratégias de melhoria:

- Aplicação de novas metodologias de ensino/aprendizagem;
- Diferenciação pedagógica;
- Ano “zero” para os alunos não falantes de LP;
- Reforço da avaliação formativa em domínios específicos;
- Fomentar a maior responsabilização dos alunos e encarregados de educação perante o percurso escolar dos seus educandos.

3.2 - Relatório EQAVET de avaliação dos cursos profissionais 2023/2024

Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP na última avaliação EQAVET

Desde a tomada de decisão de candidatura ao selo EQAVET, a comunidade tem sido envolvida nos trabalhos e resultados. Constata-se uma melhoria contínua dos resultados obtidos no ensino profissional – situação assumida como prioridade de intervenção.

Tem continuado a ser dada atenção ao processo de distribuição do serviço docente, apoiado nos professores do quadro do agrupamento, como forma de melhorar a taxa de absentismo dos docentes profissionalmente afetos a este tipo de ensino. Por outro lado, a definição de uma oferta formativa mais adequada às pretensões dos stakeholders envolvidos: alunos,

famílias e empresas, correspondendo de melhor forma aos interesses formativos da comunidade local.

Ao nível estratégico, houve um maior investimento na resposta à solicitação das peritas, com a adição neste relatório das respostas realizadas para responder aos seus desafios, a par do contínuo acompanhamento das métricas selecionadas para a revisão do sistema – salientando-se as dificuldades de realização de algumas das medidas.

Por outro lado, com a aprovação do Centro Tecnológico Especializado, a estratégia de oferta formativa encontra-se valorizada e será alvo de intervenção profunda no próximo ano letivo – 2024/2025 – continuando o trabalho de décadas, para assegurar as necessidades de formação emergentes da comunidade, conjugando, obviamente, as necessidades formativas com a disponibilidade de pessoal docente para o efeito e a contratação de técnicos que permitam a resposta mais adequada. O AEGM tem oferecido áreas de formação significativamente diversificadas e ajustadas às áreas profissionais mais solicitadas pelo mercado de trabalho, tendo em funcionamento anualmente 12 turmas nos três anos de formação, acreditando que aumentará com o referido Centro Tecnológico.

O triénio 2020/2023 foi marcado pela melhoria generalizada dos indicadores. O ciclo de melhoria em execução evidenciou o sucesso dos processos implementados em relação ao triénio anterior. Apesar de não terem sido atingidos todos os objetivos preconizados, registou-se uma melhoria na taxa de conclusão global dos Cursos Profissionais.

A taxa de colocação no mercado de trabalho tem vindo a aumentar e a sustentar-se, passando de 49,2% neste triénio inicial, e estabilizando em 49% no triénio anterior. Este facto já não influencia tão negativamente a taxa de prosseguimento de estudos que se situou em 54,9%, estando já alinhada com as metas definidas.

Relativamente à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com a sua área de formação não existem dados analisados e a taxa de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados empregados, que se tem situado em 100%, acredita-se que manterá a mesma rota e a mesma dificuldade em fazer esta recolha junto dos empregadores – facto que impede de partilhar estes dados.

A informação e as estatísticas sistematizadas e analisadas neste documento continuam a ser partilhadas consequentemente nos órgãos de gestão interna e análise externa do Agrupamento – Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma e Conselho Geral – sendo que neste último

continuam a participar entidades da comunidade educativa alargada e de entidades da sociedade civil cooptadas pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

O Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica do AEGM, em sintonia com a Equipa de Avaliação Interna e com a Coordenadora dos Cursos Profissionais, continua a monitorizar a evolução do ensino profissional através da aplicação de questionários de satisfação, bem como, através de contactos telefónicos com alunos, ex-alunos, famílias e entidades empregadoras, com a dificuldade do atraso deste ano com a recolha dos dados. Ao longo deste processo são desenvolvidas algumas ações no agrupamento no sentido de trazer à escola as várias entidades envolvidas na formação profissional de forma a facultar informação que permita a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional no contexto local.

OFERTA FORMATIVA DE NÍVEL 4 PARA JOVENS, À DATA DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E NOS DOIS ANOS LETIVOS ANTERIORES

Quadro 18 – Oferta profissional do Agrupamento no ano em análise (23/24) e nos dois anos anteriores (21/22 e 22/23)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação e N.º de Alunos					
		2021/2022 (12º ano)		2022/2023 (11º ano)		2023/2024 (10º ano)	
		T / GF	N.º AL	T / GF	N.º AL	T / GF	N.º AL
Nível IV	Intérprete/Ator/Atriz	1	14*(+1)	1	21	1	18
Nível IV	Informática-Sistemas	2	31	1	28	1	13
Nível IV	Organização de Eventos	1	6	-----	-----	-----	-----
Nível IV	Audiovisuais	1	16	1	18	1	13
Nível IV	Artes Gráficas	-----	-----	-----	-----	1	7
Nível IV	Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	-----	-----	-----	-----	1	8
Nível IV	Programador de Informática	-----	-----	-----	-----	1	27

*(+1) Uma aluna frequenta a unidade de multifuncionalidade com medidas adicionais (não obtém certificado profissional)

Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Quadro 19 – Balanço da análise de indicadores selecionados para monitorizar os resultados dos Cursos Profissionais, relevante para o processo EQAVET

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Meta para 2024	Tendência
1	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	64,9%	81%	96,2%	95.0%	↗
2	Taxa de conclusão no tempo previsto	Taxa de conclusão no tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	60,6%	79,4%	96,2%	90.0%	↗
3	Taxa de conclusão após o tempo previsto	Taxa de conclusão após o tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	4,3%	1,6%	0%	5.0%	↘
4	Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	49,2%	49%	---	45.0%	s.d.
5	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	47,5%	49%	---	63.0%	s.d.
6	Taxa de diplomados por conta própria	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	1,6%	0%	---	5.0%	s.d.
7	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	---	5.0%	s.d.
8	Taxa de diplomados à procura de emprego	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	---	2.0%	s.d.
9	Taxa de diplomados noutras situações	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	---	0%	s.d.
10	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a)	49,2%	51%	54,9%	55.0%	↗
11	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF de 75%	Nº diplomados a trabalhar após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	49,2%	49%	---	75.0%	s.d.
12	Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	13,1%	33,3%	---	30.0%	s.d.
13	Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses não trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	36,1%	15,7%	---	45.0%	s.d.
14	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	Nº diplomados avaliados pelos empregadores /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	93,1%	72%	---	75.0%	s.d.
15	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	100%	100%	---	92.0%	s.d.
16	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,9	3,6	---	3.8	s.d.
17	Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,8	3,6	---	3.8	s.d.
18	Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,9	0	---	3.8	s.d.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Meta para 2024	Tendência
19	Taxa de procura em Cursos EFP	Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano de Ensino Profissional / Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano	33,2%	26,7%	26,1%	>=25%	↔
20	Taxa de absentismo em Cursos EFP	Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos)	4%	3,5%	3,4%	<8%	↔
21	Taxa de desistência em Cursos de EFP	Quantidade de alunos que anulam a matrículas / Nº Total de alunos do EP	2,4%	3,5%	1%	<5%	↗
22	Taxa de sucesso em Cursos de EFP	[Número de módulos em atraso / (Quantidade de módulos ministrados x Nº de alunos)]	95,6%	99,8%	99,9%	>=90%	↗
23	Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos alunos	67%	68%	83,6%	>=80%	↗
24	Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação	79%	86%	84,6%	>=80%	↔
25	Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos docentes	81%	92%	97%	>=70%	↗
26	Taxa satisfação de parceiros FCT	Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT	100%	100%	100%	>=85%	↔

Em termos de conclusão, face aos resultados da avaliação efetuada a 23 de fevereiro de 2024 do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET desenvolvido pelo AEGM, foi atribuído o selo de conformidade por um período de três anos.

3.3 - Resultados da MISI

Pela análise da taxa de transição/conclusão conclui-se que, em termos agregados, o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado apresenta valores elevados (superiores a 94% no EB e a 89% por cento no ES) como se regista nos Quadros 20 e 21, com ligeiras oscilações nos quatro anos.

Quanto aos valores obtidos para a taxa de transição por ciclo, é de salientar que para o **1.º Ciclo** a meta para a referida taxa (95%) foi atingida em todos os anos letivos, apesar de no ano 2019/20, no 2º ano de escolaridade, e nos anos 2021/22 e 2022/23, nos 2º e 3º anos de escolaridade, a meta ter ficado ligeiramente aquém do previsto no PEA.

A situação é análoga para o **2.º Ciclo**, pois a meta para a taxa de transição foi alcançada em todos os anos letivos e com tendência progressiva.

Quanto ao **3.º Ciclo** a meta foi superada em todos os anos letivos de 2019/20 a 2022/23, com algumas oscilações nos resultados, mas sempre em linha ou acima da meta. É de registar que

apesar de no ensino básico as taxas de sucesso estarem globalmente acima da meta preconizada no PEA, é pertinente referir que estão na sua maioria ligeiramente abaixo das taxas de sucesso verificadas a nível nacional.

Quadro 20 – Taxas de Sucesso do EB do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2020-2024 (resultados da MISI de todas as escolas)

Ensino/ Ano	Ano Letivo 2020/2021 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2021/2022 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2022/2023 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2023/2024 Taxa de Sucesso	
	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional
Básico	95,53%	96,49%	94,96%	96,54%	94,63%	95,51%	95,37%	95,37%
1º Ciclo	97,03%	97,83%	95,32%	98,08%	94,99%	98,00%	95,06%	97,86%
1º Ano	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,98%	100,0%	99,25%	100,0%
2º Ano	95,19%	95,50%	89,66%	96,20%	90,65%	96,00%	88,14%	95,30%
3º Ano	95,05%	97,90%	92,59%	98,30%	93,14%	98,30%	96,40%	98,20%
4º Ano	97,87%	97,90%	99,03%	97,80%	98,18%	97,70%	96,46%	98,00%
2º Ciclo	95,22%	96,45%	94,02%	96,60%	94,60%	96,10%	97,30%	95,70%
5º Ano	96,25%	96,60%	92,86%	96,70%	93,49%	96,30%	96,93%	96,00%
6º Ano	94,19%	96,30%	95,18%	96,50%	95,71%	95,90%	97,66%	95,40%
3º Ciclo	95,15%	95,70%	95,18%	95,13%	94,46%	92,73%	94,43%	92,73%
7º Ano	92,35%	94,20%	91,23%	94,20%	91,89%	93,50%	94,92%	93,30%
8º Ano	94,94%	95,90%	97,63%	95,60%	97,65%	94,40%	92,19%	94,50%
9º Ano	98,15%	97,00%	96,67%	95,60%	93,85%	90,30%	96,17%	90,40%

Quanto ao ensino secundário, no que respeita aos **Cursos Científico-Humanísticos** a meta prevista para a taxa de transição do PEA ainda não foi alcançada tendo-se verificado, inclusive, um ligeiro decréscimo no último ano em análise. Podemos constatar que esta taxa de transição de uma forma geral aumenta do 10º ano para o 11º ano diminuindo do 11º para o 12º ano, tendência esta também registada a nível nacional (cf. Quadro 21).

Relativamente aos **Cursos Profissionais**, a taxa de sucesso tem evoluído de forma bastante significativa, tendo ultrapassado a meta prevista no PEA nos dois últimos anos em análise. As duas únicas exceções são o 12º ano nos anos letivos 2019/20 e 2020/21. Salienta-se o facto de as taxas de sucesso dos cursos profissionais do Agrupamento estarem acima da taxa de sucesso a nível nacional em todos os anos de escolaridade.

Quadro 21 – Taxas de Sucesso do ES do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2019-2023 (resultados da MISI de todas as escolas)

	Ano Letivo 2020/2021 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2021/2022 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2022/2023 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2023/2024 Taxa de Sucesso	
Ensino/ Ano	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Unidade Orgânica	Nacional
Secundário	90,32%	90,48%	91,71%	90,32%	89,92%	90,09%	90,73%	89,46%
Regular CH	90,26%	90,80%	90,05%	90,26%	87,29%	90,02%	87,81%	89,44%
10º Ano	89,64%	89,80%	87,96%	89,64%	85,02%	87,30%	90,27%	88,20%
11º Ano	95,13%	96,80%	94,09%	95,13%	90,59%	96,10%	92,09%	93,10%
12º Ano	86,36%	85,90%	87,84%	86,36%	86,85%	86,90%	80,37%	87,20%
Profissional	90,50%	90,61%	97,33%	90,50%	97,94%	90,59%	97,72%	89,16%
1º Ano	98,53%	98,10%	98,65%	98,53%	100,0%	98,00%	98,84%	97,70%
2º Ano	100,0%	98,50%	96,49%	100,0%	100,0%	98,50%	100,0%	98,40%
3º Ano	74,65%	73,20%	96,43%	74,65%	92,45%	73,40%	93,94%	68,80%

3.4 - Quadro de Excelência

É significativo o número de alunos que anualmente estão no quadro de excelência. Já no quadro de valor, regista-se o reconhecimento de apenas cinco alunos.

Quadro 22 – Número de alunos, por ano de escolaridade, que pertencem ao quadro de excelência

Nível ensino	Ano escolaridade	Ano Letivo 2023/2024
2º Ciclo	5º Ano	28
	6º Ano	27
3º Ciclo	7º Ano	27
	8º Ano	17
	9º Ano	29
Secund.	10º Ano	25
	11º Ano	21
	12º Ano	42
	TOTAL	216

4 – INCLUSÃO

A inclusão, no Agrupamento Dr. Ginestal Machado, é trabalhada em diferentes níveis, com especial incidência nos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, de socialização, de integração ou outros.

O Agrupamento disponibiliza, anualmente, milhares de horas de apoio para alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

Estão, também, em funcionamento programas de Tutorias e de Mentorias.

Em relação aos alunos Não Falantes de Língua Portuguesa (NFP), para além dos apoios e das aulas de PLNM, há um trabalho diário realizado pelos vários docentes, em sala de aula, através da disponibilização de materiais em inglês e, muitas vezes, até traduzidos nas suas línguas de origem, de modo a facilitar a sua aprendizagem e a sua integração. Está também em funcionamento, desde o ano letivo transato, um programa, pós-laboral, de apoio à aprendizagem da língua e da cultura portuguesa para as famílias destes alunos, levado a cabo por professores em regime de voluntariado.

O Agrupamento tem em funcionamento Unidades de Apoio à Multideficiência e Unidades de Ensino Estruturado, as quais permitiram um apoio e acompanhamento dos alunos com maiores problemas de índole física e/ou mental, visando a minimização das suas barreiras e a sua inclusão na sociedade.

Existe, ainda, um Serviço de Psicologia e Orientação que, além da orientação profissional/académica dos alunos, providencia apoio e, sempre que necessário, encaminhamento dos alunos que apresentam situações limitantes do foro da psicologia e/ou psiquiatria para serviços médicos especializados.

No Agrupamento, a inclusão faz-se, também, pela oferta de áreas de estudos diferenciadas, de modo a corresponder aos interesses variados da população escolar.

4.1 - Educação Especial

Dos alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado aos quais foram implementadas Medidas Educativas (ME) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que usufruem do Art. 9.º, Medidas Seletivas e, ou cumulativamente, do Art. 10.º, Medidas Adicionais e que são acompanhados pelos docentes do grupo de Educação Especial, foram alvo de avaliação no final do 2º semestre 202 alunos.

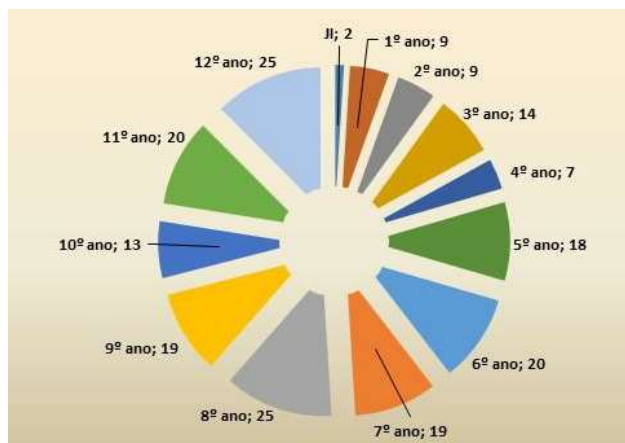


Gráfico 4.1a - Distribuição dos alunos com Medidas Educativas, por ano de escolaridade



Gráfico 4.1b - Distribuição dos alunos com Medidas Educativas, por ciclo de ensino.

Da análise dos dados, podemos verificar que existem alunos com ME desde o Jardim de Infância até ao 12º ano de escolaridade. A maioria desses alunos frequenta o 3º ciclo e o Secundário (61%). No Jl + 1º ciclo e no 2º ciclo, cerca de 1/5 dos alunos beneficiam de ME, o que representa um valor elevado.

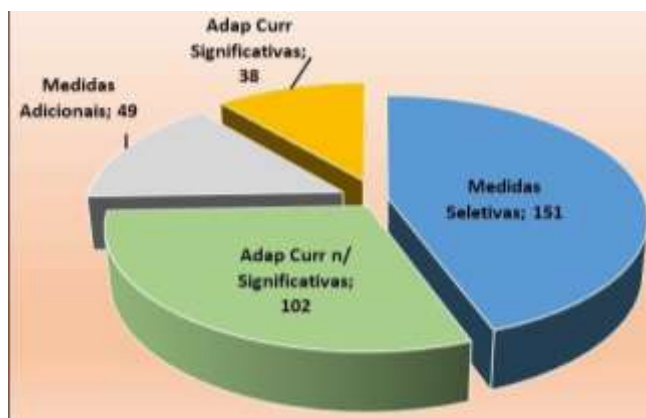


Gráfico 4.1c - Distribuição dos alunos com ME, por tipo de medida.

Dos 151 alunos com Medidas Seletivas, 102 (67,5%) têm Adaptações Curriculares Não Significativas – b) do Art. 9.º. Por outro lado, dos 49 alunos com Medidas Adicionais, Art.º 10º, 38 (77,5%) têm Adaptações Curriculares Significativas – b) do Art. 10.º. Salienta-se que dois dos alunos que usufruem de Medidas Seletivas frequentam o Pré-escolar.

Quadro 23 – Taxas de sucesso dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais e com Adaptações Curriculares Significativas

	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Secundário		Agrupamento	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Insucesso	3	7,7%	1	2,6%	3	4,9%	2	3,4%	9	4,6%
Sucesso	10	25,6%	9	23,7%	23	37,7%	7	12%	49	23%
Sucesso Pleno	26	66,7%	28	73,7%	35	57,3%	49	84,4%	138	70,4%
Taxa global de sucesso			95,4%		Taxa de insucesso				4,6%	

Nota: Inclui o nº total de alunos com Medidas Seletivas e Medidas Adicionais incluindo os que têm Adaptações Curriculares Significativas e um aluno que excedeu o limite de faltas.

Como se verifica da leitura da tabela supra, a taxa de insucesso no Agrupamento atinge 4,6% dos alunos diretamente apoiados pelo Departamento de Educação Especial. Sem querermos descurar qualquer insucesso e tendo como premissa que qualquer taxa de insucesso é preocupante, parece-nos que são o primeiro e terceiro ciclos que nos apresentam uma preocupação extra; o primeiro porque uma taxa de insucesso de 7,7% nos anos iniciais deverá ser alvo de uma reflexão mais apurada e o segundo porque 4,9% é, na verdade, uma taxa de sucesso que nos merece alguma atenção.

Em complemento, a taxa de insucesso do agrupamento, a rondar os 4,6%, deixa-nos relativamente preocupados embora, como atrás referido, julgamos que os alunos que são apoiados pela educação especial “... por serem os mais vulneráveis devido às barreiras à aprendizagem e/ou à sua condição social/económica/cultural – apresentam uma maior dificuldade em adquirir as aprendizagens estruturantes que não foram adquiridas ou consolidadas nos anos anteriores,

comprometendo, assim, a continuidade, progressão e complexificação crescente das aprendizagens subsequentes”.

Por outro lado, aprez-nos registar que o agrupamento obteve uma taxa de sucesso pleno de 70,4%.

Assim, e tendo em consideração que “As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena...” – artigo 6.º, DL 54 de 18/7 – é lançado o desafio de todos os dias se encontrarem as melhores soluções na busca do sucesso dos nossos alunos.

4.2 - Apoio aos Alunos Estrangeiros

No final do ano letivo 23/24 frequentavam, na globalidade das Escolas do Agrupamento, 392 alunos estrangeiros, distribuídos pelos diversos ciclos de ensino.

Quadro 24 – Distribuição dos alunos estrangeiros (por ciclo de ensino)

	Total	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Sec. (CCH)	Sec. (P)
NFP*	77	25	15	14	11	12
PALOP	315					

(*) alunos Não Falantes de Português

No primeiro ciclo, o PLNM embora não esteja instituído como disciplina e seja avaliado no âmbito da disciplina de Português, funciona como uma modalidade de apoio e no sentido de recuperar e incrementar a aprendizagem de conteúdos, em geral, e da língua portuguesa, em particular, contando com o acompanhamento de um docente para a sua leção.

As taxas de sucesso são elevadas em todos os ciclos de ensino. Nos 2º, 3º ciclo e Secundário há a considerar 8% de alunos excluídos por faltas, ou avaliados com alíneas, não havendo, contudo, situações de abandono.

Quadro 25 – Distribuição do Sucesso (por ciclo de ensino)

Taxas de Sucesso (%)	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Sec. (CCH)	Sec. (P)
Sucesso	16			22	
Sucesso Pleno	72			70	
Insucesso	12			0	

Com vista à avaliação da execução do Plano Anual de Atividades, o subgrupo de Português Língua Não Materna (PLNM) regista que as atividades/iniciativas e articulação/horizontal e vertical

desenvolvidas ao longo do ano permitiram cumprir as metas estabelecidas para a promoção da equidade e igualdade de oportunidades, da valorização da diversidade multicultural dos alunos, de **30 nacionalidades**, para a criação das sinergias entre diferentes áreas do saber e reconhecimento da importância de adquirir competências para a construção de uma formação integral, no âmbito de uma “cidadania global”, na escola e na sociedade.

De forma direta ou indireta, todos os pressupostos foram cumpridos no sentido da proteção, promoção e preservação das línguas faladas pelos povos em todo o Mundo, honrando tradições culturais e respeitando a diversidade linguística.

Foi ainda possível concretizar toda a estratégia de envolvimento nas dimensões interculturais e pluriculturais de ensino e de aprendizagem da língua, bem como na abordagem interdisciplinar e transdisciplinar das atividades e projetos, sendo determinante a cooperação da Direção do Agrupamento com o suporte e incentivo necessários, o trabalho colaborativo com o Departamento de Educação Especial, com o Grupo Disciplinar de Informática, com os cursos profissionais de Organização de eventos, Informática- Sistemas e Multimédia, a articulação com a Coordenação da EB 2,3 Mem Ramires e o 1º Ciclo, na qual se destaca a cooperação da docente Sandra Fonseca.

Todas as atividades desenvolvidas foram dadas a conhecer e partilhadas com a comunidade educativa e com as famílias.

O projeto “Dias de Interculturalidade” foi considerado pelo grupo como a referência já reconhecida pela comunidade educativa e com impacto na dinâmica da disciplina. Na segunda edição desta atividade, foi notória na operacionalização das várias fases o envolvimento de todos os departamentos curriculares e a articulação entre todos os ciclos de ensino.

A proposta “COME In Guide” foi desenvolvida a partir da participação no programa tecnológico “Technovation Girls”. O agrupamento participou na Final Regional do programa educativo tecnológico “Apps for Good”, 10ª edição, contudo, o facto de haver membros da equipa envolvidos noutras atividades (estágio profissional em Barcelona de um aluno e impedimento por doença de outro), foi determinante para o não apuramento para a final.

No final do ano letivo, foram submetidas ao concurso Escola Amiga da Criança duas atividades, “Dias de Interculturalidade” e “Visita de Estudo - Santarém Funcional” no âmbito das categorias Inclusão e Cidadania, registando-se a participação de todos os alunos e ciclos de ensino.

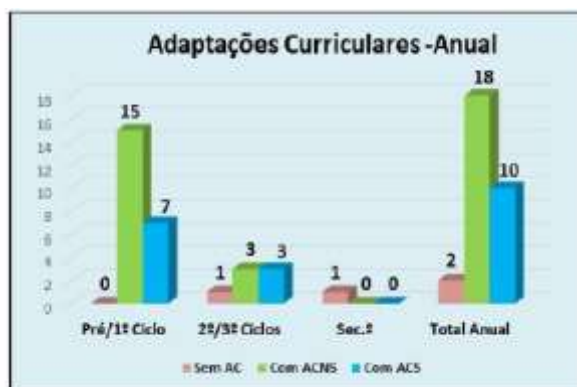
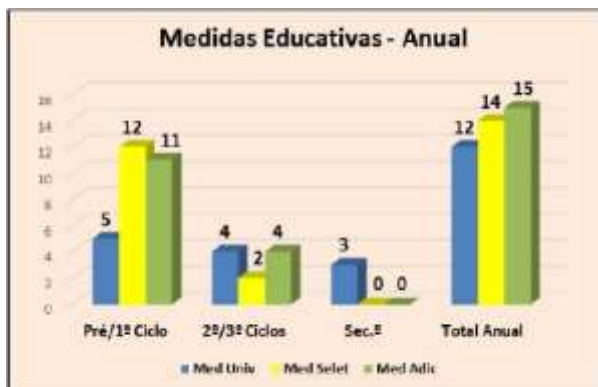
4.3 - EMAEI

Ao longo do ano, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no cumprimento das suas funções, evidenciou bastante importância e centralidade na construção da educação inclusiva do Agrupamento, proporcionando respostas de qualidade perante a diversidade dos alunos, na decisão e operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão tendo em conta os recursos existentes, de modo a que todos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A equipa desenvolveu os seguintes procedimentos:

- Partilha de documentos de sensibilização sobre educação inclusiva;
- Análise das Fichas de Identificação de Necessidades, que deram entrada nos serviços Administrativos do Agrupamento;
- Apoio na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Foram elaborados os relatórios da EMAEI referente a cada aluno, os quais se encontram no Teams da Equipa da EMAEI e entregues em suporte de papel, ao processo dos alunos devidamente assinados;
- Foram elaborados os Relatórios Técnico Pedagógicos e Programas Educativos Individuais dos alunos que foram analisados e avaliados pela EMAEI durante este semestre (todo este trabalho foi realizado com a parceria direta com os docentes de Educação Especial do Agrupamento).
- Avaliação e acompanhamento do funcionamento do CAA.
- Avaliação do trabalho desenvolvido na EMAEI.

Ao longo do ano letivo foram analisados e avaliados por esta equipa 40 alunos (16 no 1º semestre e 24 no 2º semestre), cujas Fichas de Identificação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão deram entrada nos Serviços Administrativos.



Ao longo do ano a EMAEI acompanhou a ação educativa nos jardins de infância e no CAA, nomeadamente nas Unidades de Ensino Estruturado e Apoio à Multideficiência nas diversas escolas do Agrupamento, fazendo visitas e articulando com os colegas tendo em conta o planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos e resultados.

Foram propostas alterações de estratégias e apoios tendo em conta os recursos existentes, tendo como pressupostos os princípios da autonomia e da flexibilidade curriculares, visando que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Foram realizadas duas reuniões com a Equipa de Intervenção Precoce. A primeira reunião teve como objetivo a troca de informações e esclarecimentos sobre a intervenção da IP e para articulação do trabalho com os alunos do pré-escolar apoiados pela IP no âmbito da capacitação e a segunda com o objetivo de dar informação sobre os alunos matriculados no Agrupamento e que foram acompanhados por esta equipa.

Foram elaborados pareceres por esta equipa, nomeadamente, para adiamento da escolaridade obrigatória, exames e pareceres pedagógicos.

Foram ainda monitorizadas as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de todos os alunos com medidas seletivas e adicionais, avaliando a eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Foi dado o contributo para a atualização dos documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo e Regulamento Interno).

Na sequência do inquérito aplicado, no final do ano letivo anterior, visando a monitorização da Educação Inclusiva procedeu-se à sistematização dos dados obtidos.

5 – OUTROS INDICADORES DE GESTÃO

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

Taxas de sucesso na disciplina

2023-2024

- 2º Ciclo – 100%
- 3º Ciclo – 99,49% (7º ano – 100%; 8º ano – 98,94% e 9º ano - 99,55%) .
-

Em termos de referência de taxas de sucesso dos anos letivos anteriores temos:

2022-2023

- 2º Ciclo – 99,09% (5º ano – 98,8%; 6º ano - 99,38%)

- 3º Ciclo – 99,39% (7º ano – 98,8%; 8º ano – 99,38% e 9º ano - 100%).

2021-2022

- 2º Ciclo – 100%
- 3º Ciclo – 99,17% (7º ano – 97,52%; 8º ano – 100% e 9º ano - 100%)

Qualidade do Sucesso – 2023-2024

- o 5º ano – 72,15%
- o 6º ano – 66,47%
- o 7º ano – 58,42%
- o 8º ano – 77,42%
- o 9º ano – 81,25%

Em termos de balanço final do ano 2023/2024, os resultados escolares na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento neste final de ano letivo são, como se pode verificar, plenamente satisfatórios, não se tendo registado taxas de sucesso abaixo de 95%.

Em comparação com o semestre anterior, no 8º ano registou-se uma ligeira subida de 1,57% e no 9º ano de 1,95%. Recorda-se que no primeiro semestre apenas foi possível aferir os resultados nestes dois níveis de ensino no terceiro ciclo devido à semestralidade da disciplina nos restantes níveis.

Comparativamente com dois anos letivos anteriores, verifica-se que no segundo ciclo houve uma ligeira melhoria dos resultados, tendo-se voltado a atingir os 100% de sucesso obtidos em 2021-2022. No que diz respeito ao terceiro ciclo, este foi o ano em que a média das taxas de sucesso foi mais alta, tendência esta que se tem vindo a registar ao longo dos três últimos anos letivos, fruto da procura de diversificação das atividades realizadas e dos instrumentos de recolha de informação utilizados.

Relativamente à qualidade do sucesso no corrente ano letivo, as percentagens indicam uma baixa significativa no 7º ano, no entanto nos anos seguintes regista-se uma subida acentuada dos valores, sendo de salientar os 81,25% atingidos no 9º ano. Importa referir que no 7º ano, pela primeira vez neste Agrupamento, esta disciplina teve apenas 45 minutos de carga semanal durante um só semestre, o que não permite muito tempo para a implementação e desenvolvimento das atividades.

Não obstante o sucesso alcançado em Cidadania e Desenvolvimento, quando auscultados os professores titulares das turmas onde foram atribuídos níveis inferiores a 3, conclui-se que apenas ocorreram três casos de três alunos (um por turma) que ou se encontram em situação de abandono escolar, ou efetuaram uma integração muito tardia no sistema de ensino português, não tendo realizado qualquer tarefa que possibilitasse a recolha de informação sobre o seu desempenho.

Face aos resultados obtidos, entende-se que se deverão manter as estratégias e metodologias de ensino adotadas, no sentido de manter o nível de sucesso, tornando-se necessário melhorar a qualidade do mesmo, nomeadamente no ano inicial do terceiro ciclo, eventualmente através da sensibilização dos alunos para a importância das temáticas em estudo, da responsabilização pela realização das tarefas propostas e de um maior envolvimento dos alunos na definição de tarefas a realizar, que possam constituir um maior desafio, de modo a contribuir para a sua motivação.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA)

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento é um documento dinâmico e flexível, que procura responder às especificidades das turmas e à diversidade dos alunos. O levantamento de necessidades e fragilidades assinalados em sede dos conselhos de turma, nos departamentos ou nos grupos disciplinares, e a oferta externa, levam a propostas de atividades das várias estruturas/órgãos de apoio à formação dos alunos, que são aprovadas em Conselho Pedagógico ao longo do ano letivo, cumprindo os objetivos preconizados no Projeto Educativo do Agrupamento.

O PAA é um dos instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo, está subordinado às prioridades, aos objetivos estratégicos e às metas nele definidos e procura dar resposta à sua Visão, Missão e Valores. Inclui atividades dirigidas a todos os níveis de ensino e comunidade educativa (alunos, docentes, não-docentes, técnicos e famílias), onde se procura a valorização de todos.

Foram realizadas a grande maioria das atividades propostas em todos os ciclos de ensino e departamentos. Aumentou substancialmente o número de atividades transversais a todos os ciclos de ensino e aos diferentes departamentos ou grupos de recrutamento.

De salientar que em todas as atividades estão envolvidos, um número considerável de alunos estrangeiros, alunos com ASE e alunos que residem fora da cidade.

No ano letivo em análise foram realizadas 91% das atividades propostas no 1º semestre e 91% das atividades propostas no 2º semestre, no total do ano letivo foram realizadas 91% das atividades propostas.

O Plano Anual de Atividades do AEDGM é elaborado numa lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço educativo.

Neste sentido, as atividades propostas e realizadas, são também exemplo de uma prática de atividades interciclos/ interdepartamentos/ inter grupos de recrutamento e as diferentes escolas do Agrupamento, numa lógica de proximidade entre a escola e a comunidade. Assim se compreende que cada aluno e cada professor esteja envolvido em diversas atividades.

Quadro 26 – Número e relevância das atividades desenvolvidas no período 2019 a 2024

Ano letivo	Número de atividades				Grau de relevância		
	Atividades Propostas	Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	% Taxa de Concretização	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
2019/2020	495	377	108	76,2 %	0	34	343
2020/2021	367	238	99	64,9 %	0	6	232
2021/2022	604	530	74	87,7 %	2	0	528
2022/2023	599	560	37	93,5 %	2	10	548
2023/2024	553	506	47	91,5 %	0	26	480

Danos materiais por escola:

Quadro 27 – Número de danos materiais nas escolas

	1º Semestre	2º Semestre
GM	101	51
MR	68	43
1º CC	43	32
Total	212	126

Acidentes ocorridos nas escolas:

Quadro 28 – Número e tipologia de ocorrências nas escolas

1º Semestre	GM	MR	Sacapeito	Leões	Pereiro	Total
Total	31	5	3	6	7	52
Indisposições/Ansiedade	8	1				9
Ocorrências	104	133	38	32	11	318

2º Semestre	GM	MR	Sacapeito	Leões	Pereiro	Total
Total	19	4	1	3	2	29
Indisposição/ansiedade	5	1				6
Ocorrências	39	97	22	14	3	175

Violência entre alunos:

Quadro 29 – Número de ocorrências de violência entre alunos

	1º Semestre	2º Semestre
GM	1	0
MR	5	4
1º CC	1	1
Total	7	5

Alunos a fumarem dentro da escola:

Quadro 30 – Número de ocorrência por fumar dentro da escola

	1º Semestre	2º Semestre
GM	4	1
MR	0	0
1º CC	0	0
Total	4	1

Número de furtos ocorridos nas escolas:

Quadro 31 – Número de furtos ocorridos nas escolas

	1º Semestre	2º Semestre
GM	1	1
MR	1	4
1º CC	0	0
Total	2	5

Número de ocorrências disciplinares:

Quadro 32 – Número de ocorrências disciplinares por mau comportamento

	1º Semestre			2º Semestre		
	GM	MR	1º CC	GM	MR	1º CC
Ocorrências	124	47	7	28	23	2
Suspensões	6	28	---	5	10	0
Repreensões Registadas	5	8	---	5	8	0
Repreensões	2	3	---	2	2	1
Total	137	86	7	40	43	3

Número de registos à CPCJ e Segurança Social:

Quadro 33 – Número de danos Sinalizados para a CPCJ e Relatórios para a Seg. Social

	Sinalizações	Relatórios
CPCJ	9	33
Seg Soc	---	20

6 – PROJETOS

6.1 - Cidadania e Desenvolvimento

Os resultados escolares na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento neste final de ano letivo são, como se pode verificar, plenamente satisfatórios, não se tendo registado taxas de sucesso abaixo de 98%.

Quadro 37 - Taxas de sucesso em CeD, por ano de escolaridade

Ano	Taxa Sucesso (%)	Qualidade do Sucesso (%)
5º	100	72,2
6º	100	66,5
7º	100	58,4
8º	98,9	77,4
9º	99,6	81,3

Comparativamente com dois anos letivos anteriores, verifica-se que no segundo ciclo houve uma ligeira melhoria dos resultados, tendo-se voltado a atingir os 100% de sucesso obtidos em 2021-2022. No que diz respeito ao terceiro ciclo, este foi o ano em que a média das taxas de sucesso foi mais alta, tendência esta que se tem vindo a registar ao longo dos três últimos anos letivos, fruto

da procura de diversificação das atividades realizadas e dos instrumentos de recolha de informação utilizados.

Relativamente à qualidade do sucesso no corrente ano letivo, as percentagens indicam uma baixa significativa no 7º ano, no entanto nos anos seguintes regista-se uma subida acentuada dos valores, sendo de salientar os 81,25% atingidos no 9º ano. Importa referir que no 7º ano, pela primeira vez neste Agrupamento, esta disciplina teve apenas 45 minutos de carga semanal durante um só semestre, o que não permite muito tempo para a implementação e desenvolvimento das atividades.

Não obstante o sucesso alcançado em Cidadania e Desenvolvimento, quando auscultados os professores titulares das turmas onde foram atribuídos níveis inferiores a 3, conclui-se que apenas ocorreram três casos de três alunos (um por turma) que ou se encontram em situação de abandono escolar, ou efetuaram uma integração muito tardia no sistema de ensino português, não tendo realizado qualquer tarefa que possibilitasse a recolha de informação sobre o seu desempenho.

Face aos resultados obtidos, entende-se que se deverão manter as estratégias e metodologias de ensino adotadas, no sentido de manter o nível de sucesso, tornando-se necessário melhorar a qualidade do mesmo, nomeadamente no ano inicial do terceiro ciclo, eventualmente através da sensibilização dos alunos para a importância das temáticas em estudo, da responsabilização pela realização das tarefas propostas e de um maior envolvimento dos alunos na definição de tarefas a realizar, que possam constituir um maior desafio, de modo a contribuir para a sua motivação.

6.2 - Domínios de Autonomia Curricular (DACs)

A elaboração das atividades no âmbito dos DAC (Domínios de Autonomia Curricular), opção do Agrupamento no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, permite a integração de múltiplos saberes que envolvam diferentes perspetivas de abordagem pelas diferentes disciplinas, explorando percursos pedagógico-didáticos em que se privilegie o trabalho prático e ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa e análise numa lógica transversal.

No âmbito da Flexibilidade Curricular, nomeadamente no âmbito do domínio da autonomia curricular, pretende-se que seja planeado/articulado pelos conselhos de turma, áreas disciplinares ou Departamentos, numa lógica de interdisciplinaridade que promova aprendizagens diferenciadas

no contexto de sala de aula, numa dinâmica que envolva os domínios dos conhecimentos, capacidades e atitudes.

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) no 1º CEB são, como sempre foram, parte integrante da metodologia de trabalho em monodocência. Neste nível de ensino há um cuidado constante e permanente na articulação interdisciplinar que sustenta o 1º Ciclo. Nenhum conteúdo, tal como nenhuma disciplina, se encontram desligados uns dos outros. Assim, apresenta-se o enfoque dos Projetos/temas desenvolvidos:

- O 1º Ano de escolaridade trabalhou o Projeto “Eu, o outro e o afeto” desenvolvendo os Temas: “Alimentação saudável”, “A prevenção na segurança rodoviária” e “Afetos na escola”.
- O 2º Ano de escolaridade trabalhou o Projeto “Saber ser e saber estar” desenvolvendo os Temas: Europa “Direitos Humanos /Direitos da Criança”, Alimentação “Saber comer pela nossa saúde” e Cidadania “Interculturalidade/ Todos diferentes todos iguais”.
- O 3º Ano de escolaridade trabalhou o Projeto “saber estar no Mundo” desenvolvendo os Temas: “Direitos humanos/Direitos da criança/Igualdade de género”, Saúde “Educação Alimentar”, “Atividade Física” e “Voluntariado”.
- O 4º Ano de escolaridade trabalhou o Projeto “História de Portugal” desenvolvendo o Tema “Cultura e património local”.
- Os temas delineados foram trabalhados, promovendo a transdisciplinaridade e a flexibilidade curricular.

A avaliação foi realizada a partir da observação das aprendizagens e atitudes reveladas, tendo como instrumentos de avaliação: apresentações orais, trabalhos de pares/grupo, auto e heteroavaliação e outros trabalhos específicos de cada disciplina, respeitando os critérios definidos.

No decurso do desenvolvimento dos temas trabalhados considerou-se a evolução dos alunos, a sua responsabilidade e motivação/empenho nas diversas atividades.

As atividades desenvolvidas decorreram de forma muito positiva, com interesse e empenho dos alunos envolvidos nas mesmas, tendo sido os objetivos propostos plenamente atingidos e não existindo aspetos negativos a registar.

Nº de DAC realizados – 209, com a seguinte distribuição:

2º ciclo – 61 (5ºano - 8, 6ºano – 53);

3º ciclo – 73 (7ºano - 16, 8ºano– 29, 9ºano - 28);

E. Sec. – 41 (10ºano - 13, 11ºano – 14, 12ºano - 14);

E. Prof. – 34 (10ºano - 18, 11ºano–7, 12ºano - 9).

Não foram contabilizados DAC no 1.º ciclo, por serem frequentes na prática diária.

Mais especificamente:

5.º - um DAC por turma

6.º A - 9	7.º A - 2	8.º A - 3	9.º A - 1
6.º B - 6	7.º B - 3	8.º B - 4	9.º B - 3
6.º C - 6	7.º C - 4	8.º C - 4	9.º C - 1
6.º D - 8	7.º D - 2	8.º D - 2	9.º D - 2
6.º E - 7	7.º E - 2	8.º E - 3	9.º E - 6
6.º F - 6	7.º F - 1	8.º F - 4	9.º F - 5
6.º G - 6	7.º G - 1	8.º G - 3	9.º G - 7
6.º H - 5	7.º H - 1	8.º H - 3	9.º H - 3

8.º I - 3

10.º A - 2	11.º A - 1	12.º A - 3
10.º B - 2	11.º B - 1	12.º B - 1
10.º C/D - 1	11.º C - 3	12.º C - 2
	11.º D - 1	12.º D - 1
10.º E - 1	11.º E - 1	12.º E - 2
10.º F - 1	11.º F - 1	12.º F - 1
10.º G - 2	11.º G - 3	12.º G - 3
10.º H - 2	11.º H - 2	12.º H - 1
10.º I - 2	11.º I - 1	

Cursos Profissionais:

10.º J/L - 9	11.º J - 1	12.º I - 3
10.º M/N - 5	11.º L - 5	12.º J - 1
10.º O - 2	11.º M - 1	12.º L/M - 3
10.º P - 2		12.º N - 2

Todas as turmas de todos os ciclos de ensino, realizaram pelo menos um DAC neste ano letivo. O 2.º ciclo destaca-se dos restantes por se registarem números mínimos e máximos de DAC. Enquanto no 5º ano cada turma desenvolveu um único projeto (foi o único ano em que tal aconteceu), as turmas do 6.º ano foram as que se envolveram em mais projetos, tendo realizado entre 5 e 9 projetos. Nos restantes anos e ciclos, conta-se que 21 turmas realizaram um único DAC e uma turma, 10.º J/L dos Cursos Profissionais, concluiu 9 DAC's. A maioria das turmas realizou 2 ou 3 projetos.

Pela análise das atividades desenvolvidas e pelo número de atividades desenvolvidas em cada Conselho de turma, seria importante haver uma reflexão sobre aquilo que deve estar na base dos DACs de forma a potenciar o desenvolvimento de atividades multidisciplinares de enriquecimento das aprendizagens dos alunos.

7 – MONITORIZAÇÃO DOS CLUBES

O Agrupamento oferece uma variedade de clubes e projetos que são frequentados, de forma voluntária, por alunos que se inscrevem para a sua frequência. Alguns docentes participam também, com as suas turmas, em atividades que são desenvolvidas no âmbito dos clubes e projetos.

Pretende-se com esta oferta, facultar um espaço de aprendizagem e partilha de conhecimentos/vivências entre os alunos, no âmbito de uma cidadania ativa. Um espaço que prepare e capacite os alunos com ferramentas que lhes permitam a realização de projetos/atividades, numa dinâmica de aprendizagem colaborativa, e que promova o desenvolvimento da autonomia, do empreendedorismo, de competências sociais e comunicacionais e de uma cidadania consciente e tolerante.

No presente ano letivo verificou-se um aumento da participação dos alunos em Clubes e Projetos. No entanto, alguns alunos e professores assinalaram que, apesar de haver interesse na frequência destas ofertas, o horário e a sobreposição com salas de estudo e outros apoios, por vezes impossibilita a inscrição em clubes e projetos.

Ao nível da oferta e, numa tentativa de ir ao encontro das expectativas dos nossos alunos e dos seus encarregados de educação, mantém-se uma oferta variada de clubes, de modo que cada aluno tenha oportunidade de, no momento da escolha, encontrar o clube com o qual se identifica.

Quadro 34 – Número de alunos inscritos nos Clubes

2023/2024	Número de alunos inscritos	Turmas inteiras (número de alunos)	TOTAL
1.º semestre	299	206	505
2.º semestre	232	129	361

A maioria dos alunos inscritos em clubes e projetos apresenta sucesso pleno, sendo baixa a percentagem de alunos com insucesso. Relativamente às turmas inteiras, essa tendência mantém-se.

Quadro 35 – taxas de sucesso dos alunos inscritos nos clubes

Ano Letivo 2023/2024	Alunos inscritos			Turmas inteiras		
	Sucesso pleno	Sucesso	Insucesso	Sucesso pleno	Sucesso	Insucesso
1.º semestre	245 (81,9%)	48 (16,1%)	6 (2,0%)	144 (69,9%)	38 (18,4%)	24 (11,7%)
2.º semestre	208 (89,7%)	18 (7,8%)	6 (2,6%)	100 (77,5%)	28 (21,7%)	1 (0,8%)

Podemos ainda constatar que uma percentagem significativa de alunos que frequentam os clubes e projetos têm ação social escolar (ASE). É também elevada a percentagem de alunos estrangeiros e a percentagem de alunos que reside fora de santarém, o que sugere a importância desta oferta, como uma oportunidade para os alunos estrangeiros se integrarem no agrupamento, e dos alunos que residem fora de Santarém ocuparem os tempos em que não têm atividades letivas. Alguns destes alunos têm também apoio ao estudo na escola, sendo essa situação mais evidente no 2.º semestre.

Quadro 36 – Tipologia dos alunos inscritos

Ano Letivo 2023/2024	Alunos inscritos				Turmas inteiras			
	ASE	Alunos Estrangeiros	Reside fora Santarém	Apoio ao Estudo na Escola	ASE	Alunos Estrangeiros	Reside fora de Santarém	Apoio ao Estudo na Escola
1.º semestre	73 (24,4%)	40 (13,4%)	134 (44,8%)	34 (11,4%)	38 (18,4%)	41 (19,9%)	61 (29,6%)	8 (3,9%)
2.º semestre	62 (26,7%)	33 (14,2%)	77 (33,2%)	21 (9,1%)	28 (21,7%)	18 (14,0%)	47 (36,4%)	32 (24,8%)

O número médio de presenças nos vários clubes e projetos situou-se entre 8 e 20. A assiduidade é elevada, permitindo concluir que, quando os alunos se inscrevem em clubes e projetos, habitualmente não faltam.

Quadro 37 – Média de presenças dos alunos nos Clubes e Projetos

Clube / Projeto	Sessões		Presenças (média)	
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre
Eco-Escolas / Horta Pedagógica	33	14	16	11
Unesco	28	26	12	18
Europeu	6	14	6	9
Pitágoras	22	30	13	17
Ginestal Rádio e TV	17	14	8	9
Ginestal +Saúde	67	26	11	13
Projeto Meditar para ...	8	13	6	9
Comunic@R[-]TE – Comunicar em Português	10	15	5	9
Projeto eTwinning Sounds of our Lands e We Love Nature	8	8	8	8
Projeto eTwinning+ The Sounds of our Lands	6	22	6	20
On the Line of Digital Wisdom	10	10	9	9
Clube Ciência&Companhia (2º ciclo)	12	13	9	10
Ciência&Companhia CV (3º ciclo)	12	12	10	8
Oficina Ideias+	30	26	26	22
Clube RoboTIC	9	16	6	15
Projeto EntreAjuda	---	14	---	10
Clube da Música	10	13	7	8
Clube de Cultura	---	20	---	17

Os gráficos seguintes mostram a distribuição dos alunos que frequentaram o Gaia e os assuntos abordados, destacando-se os Assuntos Pessoais, tanto no 1.º como no 2.º semestre.



Gráfico 7 a - Número de alunos que frequentaram o GAIA (1.º semestre)



Gráfico 7 b - Número de alunos que frequentaram o GAIA (2.º semestre)

Em conclusão, relativamente a **aspetos positivos**, salienta-se:

- Manutenção da oferta de frequência de alguns Clubes e Projetos no agrupamento, posicionada como um espaço de atividades de caráter menos formal, mais prático, que permite, ainda assim, desenvolver as competências definidas no PASEO e nos Decreto-Lei n.º 54/2018 e Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. O facto de existirem alguns clubes/projetos que funcionam regularmente ano após ano, parece ser do agrado dos alunos.
- O aumento de Projetos eTwinning.

No que respeita a **constrangimentos**, regista-se:

- Dificuldade em adequar o horário dos docentes e dos apoios/salas de estudo ao horário dos alunos interessados em frequentar clubes/projetos.
- Sobreposição de horários dos apoios/salas de estudo com o horário de clubes/projetos.
- Redução do número de clubes/projetos que revertem para a avaliação dos alunos nos domínios das atitudes e capacidades.

ERASMUS+ 23/24

Em 2023/2024 estiveram envolvidos em projetos Erasmus+ 37 professores, de vários Departamentos, e 40 alunos, de vários anos de escolaridade e áreas de estudo, 6 dos quais de nacionalidade estrangeira. Fizeram a sua FCT, ao abrigo do Programa Erasmus+, 12 alunos dos cursos profissionais em funcionamento no nosso agrupamento, 3 dos quais de nacionalidade estrangeira. Em qualquer das situações, não houve alunos envolvidos em risco de abandono escolar, nem de insucesso, no caso dos alunos a desenvolverem a FCT.

8 – AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES

8.1 - Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA)

O Plano Anual de Atividades do AEDGM é elaborado numa lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço educativo. Neste sentido, as atividades propostas e realizadas são também exemplo de uma prática de atividades interciclos/interdepartamentos/intergrupos, envolvendo as diferentes escolas do Agrupamento, numa lógica de proximidade entre a escola e a comunidade. Assim se compreende que alunos e professores possam estar envolvidos em diversas atividades.

No ano letivo em análise, foram propostas 580 atividades, das quais foram realizadas 526, correspondente a uma taxa de execução de 91%, em ambos os semestres. O diferencial entre as atividades propostas e realizadas deve-se sobretudo às visitas de estudo canceladas por problemas com o serviço de autocarros, no entanto, em alguns casos houve também dificuldade na conciliação de datas para realização de atividades com as entidades externas.

Quadro 38 – Atividades propostas/realizadas

Ano Letivo 2023/2024	1.º semestre	2.º semestre	TOTAL
Atividades Propostas	132	448	580
Atividades Realizadas	120 (91%)	406 (91%)	526 (91%)

O quadro seguinte resume todas as atividades propostas e realizadas, em ambos os semestres, e no global, por entidade que realiza a proposta e a atividade.



A análise do relatório de monitorização relativo ao PAAA permite concluir que aumentou substancialmente o número de atividades transversais a todos os ciclos de ensino e aos diferentes departamentos ou grupos de recrutamento. De salientar que, em todas as atividades, estão envolvidos um número considerável de alunos estrangeiros, alunos com ASE e alunos que residem fora da cidade.

8.2 - Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA)

O desenvolvimento e a implementação do **Plano 23 | 24 Escola+** do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado centram-se num conjunto de medidas que visam a recuperação das aprendizagens dos alunos, da sua socialização e do seu bem-estar físico e mental. Procurou-se incidir não apenas em aspetos curriculares, mas também em aspetos de organização escolar, recursos de apoio e dimensão comunitária, não perdendo o objetivo central de sermos uma escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos e sociais. O plano reúne a globalidade de medidas e recursos que se pretendem implementar para que, efetivamente, a recuperação das aprendizagens se concretize em todos os alunos. Vindo este nosso grande objetivo na continuidade das boas práticas que implementámos no passado, foi reforçado por novas propostas de práticas que, também estas, garantem o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Tendo em consideração que o nosso propósito, como instituição escolar, é que a recuperação das aprendizagens se concretize em todos os nossos alunos, a análise crítica incluiu tanto as ações prioritárias como as treze ações que foram definidas como complementares.

Quadro 39 – Análise crítica por ação prioritária

Ações Prioritárias	Análise Crítica
Apoio Tutorial Específico	<p>Tutorias - a taxa de sucesso global (29%) é considerada baixa, sobretudo no Ensino Básico (19%), valor muito inferior ao do Ensino Secundário (60%); a taxa de sucesso pleno global, é ainda mais baixa (10%), sendo, igualmente, inferior no Ensino Básico (6%) e superior no Ensino Secundário (20%); a taxa de retenção não parece configurar uma realidade preocupante (10%).</p> <p>Mentorias - a taxa de sucesso global foi excelente (100%). Quanto ao sucesso pleno global (78%), salienta-se que o valor percentual do 2.º ciclo (79,31%) foi ligeiramente mais elevado que o do 3.º ciclo (72,77%).</p>
Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	<p>Foi disponibilizada uma panóplia de materiais/recursos didáticos aos alunos, principalmente através da plataforma Teams, e foi dada continuidade ao PADDE do Agrupamento. A disponibilização de equipamento individual teve em consideração as necessidades detetadas e identificadas, e procurou-se proporcionar um acesso à Internet que permitisse o acesso a recursos educativos de qualidade.</p>

Inclusão Mais Apoiada	<p>Inserida no âmbito da Educação Inclusiva teve a sua base nas respostas promovidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva em articulação com as demais estruturas educativas. Foram apoiados 200 alunos de diferentes origens e/ou contextos socioculturais, tendo-se promovido a participação e o progresso no currículo tendo em conta o PASEO. Considerando a elevada percentagem de sucesso dos alunos com RTP/PEI/PIT no final do ano (95,4%), as medidas adicionais e seletivas surtiram o efeito desejado.</p> <p>O programa de Competências Socioemocionais “Devagar se vai ao Longe”, inicialmente previsto, não foi concretizado.</p>
Português em Imersão	<p>Para além de integrar o PLNM no currículo como disciplina autónoma, foram dinamizados várias atividades e projetos que contribuíram para a integração dos alunos na comunidade e para aumentar o conhecimento relativo à cidade onde vivem. No que concerne concretamente à aprendizagem e domínio da língua portuguesa, embora o PLNM não esteja instituído como disciplina no primeiro ciclo, e seja avaliado no âmbito da disciplina de Português, funciona como uma modalidade de apoio. Os resultados escolares no 2.º ciclo, 3.º ciclo e Ensino Secundário do PLNM foram considerados muito bons, uma vez que todos os alunos que frequentaram a disciplina obtiveram sucesso e não se registou abandono escolar. Já no respeitante à progressão nos níveis de proficiência, esta tem um ritmo mais lento que o desejável, uma vez que uma parte dos alunos ainda não atingiu o nível B1.</p>

Quadro 40 – Análise crítica por ação complementar

Ações Complementares	Análise Crítica
Leitura e Escrita	<p>Escola a ler - sessões de leitura implementadas, nomeadamente ao <i>Projeto 10 minutos a Ler</i> que envolve todo o Agrupamento. O feedback obtido das professoras bibliotecárias é que um grande número de turmas (90% das turmas) o faz com o professor de Português, pelo menos 2 vezes por semana, em cada turma.</p>
Autonomia Curricular	<p>Começar um ciclo - continuaram a efetuar-se reuniões regulares de articulação entre os docentes dos vários ciclos de ensino. Houve também atividades de articulação para alunos: os alunos do pré-escolar passaram uma manhã no 1.º ciclo a realizar atividades com os alunos do 1.º ano enquanto os do 4.º ano passaram uma manhã na Escola Mem Ramires integrados em turmas do 5.º ano. Do 6.º ano para o 7.º ano e do 9.º ano para o ensino secundário, as reuniões de articulação ocorreram com maior incidência no início do ano letivo e nos finais de semestre, tendo sido efetuadas aferições, ao longo do ano.</p> <p>Foram reforçadas as horas, bem como o número de professores afetos aos meios complementares de apoio, tendo-se disponibilizado Salas de Estudo, GAPES, Apoio ao Estudo (2.º ciclo) e Coadjuvações que se revelaram uma mais-valia nos diferentes ciclos.</p> <p>Aprender integrando - todas as turmas de todos os ciclos de ensino realizaram pelo menos um DAC neste ano letivo, contudo a maioria realizou entre 2 a 3 projetos. Não foram contabilizados DAC no 1.º ciclo, por serem frequentes na prática diária. Atendendo a que todos os alunos se envolveram nestes projetos interdisciplinares, nos quais tiveram oportunidade de desenvolver diversas competências e mobilizar diversos conhecimentos contemplados nas aprendizagens essenciais das disciplinas associadas, as valências que se desenham no PASEO, foram fortemente implementadas e valorizadas. No Trabalho Colaborativo, em todos os ciclos e áreas disciplinares, os pares partilharam experiências, articularam tarefas e cooperaram entre si o que favoreceu a equidade e a integração dos alunos.</p>
Recursos Educativos	<p>#EstudoEmCasaApoia - foi feita a divulgação de recursos educativos a todos os alunos quer através do Teams, do site do Agrupamento, quer em sala de aula, ajudando o estudo autónomo e favorecendo a recuperação de aprendizagens não conseguidas.</p> <p>Recuperar com Matemática - forte aposta na recuperação em Matemática no 2.º ciclo, e todas as turmas tiveram pelo menos um tempo de coadjuvação, medida que contribuiu para a melhoria das aprendizagens; todos os docentes</p>

	<p>utilizaram diversos recursos, aplicações e plataformas digitais (dando ênfase à aplicação Milage Aprender +), tanto para disponibilizar material, como para orientar os alunos nos seus estudos, tendo sido produzidos materiais de apoio específico para a recuperação das aprendizagens nesta disciplina; muitos docentes, dos diversos níveis de ensino, fizeram formação no âmbito das Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática e partilharam os conhecimentos adquiridos com os pares</p> <p>Recuperar experimentando - os Clubes de Ciência do Agrupamento, abertos a alunos dos 2.º e 3.º ciclos, promoveram regular e semanalmente o ensino experimental das ciências, através da realização de trabalhos práticos e experimentais, contextualizando o conhecimento e desenvolvendo competências científicas relevantes, e potenciando lógicas organizativas flexíveis.</p> <p>Recuperar com Artes e Humanidades - a participação presencial em atividades culturais foi amplamente promovida pelos grupos disciplinares das Artes e das Humanidades permitindo o desenvolvimento de competências estruturantes em articulação com a comunidade local, regional, nacional e internacional, intensificando a cidadania ativa, inclusiva e solidária; os diferentes projetos desenvolvidos ao longo do ano visaram, igualmente, melhorar os resultados escolares e reduzir o absentismo escolar. Os alunos que frequentam o curso profissional das Artes e do Espetáculo prepararam, representaram e apresentaram à comunidade escolar um total de 3 peças de teatro e, ao longo do ano letivo, envolveram-se ainda em atividades de outras tipologias como coreografias, workshops e idas ao teatro; as múltiplas atividades dinamizadas quer no âmbito do Erasmus+, do Plano Nacional das Artes, do Plano Cultural de Escola-Viver a Cidade, quer no âmbito dos grupos disciplinares de Artes Visuais, Economia, História e Filosofia, promoveram, para além do desenvolvimento de competências básicas de expressão e linguagem oral e escrita, o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística e a criatividade através de abordagens centradas no papel ativo do aluno.</p> <p>Recuperar incluindo - foram realizadas as ações previstas com os Encarregados de Educação, as quais contribuíram para a inclusão destes na comunidade incentivando a sua integração no contexto escolar dos seus educandos.</p> <p>Voz dos alunos - procurando envolver os alunos na vida da escola, esta criou tempos e espaços próprios para os mesmos poderem intervir, de forma livre e responsável – o Diretor reuniu no início do ano letivo com todos os alunos novos no Agrupamento e, regularmente, com os delegados e subdelegados de todas as turmas para ouvir a sua voz; para além de ter colaborado com professores e alunos em múltiplas atividades do PAAA, a Associação de Estudantes da Escola Ginestal Machado dinamizou 10 atividades ao longo do ano letivo demonstrando, claramente, o seu envolvimento na vida do Agrupamento; o Conselho Geral do Agrupamento manteve a inclusão de um membro representante dos alunos, tal como previsto na legislação.</p> <p>OPE-Inclui - em resposta ao desafio lançado para apresentarem propostas no âmbito do Projeto Orçamento Participativo das Escolas constata-se que os alunos se empenharam e envolveram nos projetos propostos, estimulando a participação democrática e capacidades argumentativas e o conhecimento prático dos mecanismos básicos da vida democrática</p>
<p>Família</p>	<p>Família mais perto - as interações promovidas com as famílias contribuíram para a sua integração na comunidade em que vivem e para incentivar o uso da língua portuguesa, também essencial a uma boa integração no país.</p>
<p>Inclusão e Bem-Estar</p>	<p>Programa para competências sociais e emocionais - em colaboração com parceiros/instituições da comunidade, todos os grupos disciplinares desenvolveram atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania e do Projeto de Educação para a Saúde, tendo os alunos de todas as turmas participado, de uma forma global, com empenho.</p> <p>Desporto Escolar – Comunidades - com o intuito de fomentar o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis, foram desenvolvidas, pelo Desporto Escolar, múltiplas sessões de treino, caminhadas e passeio pedestre abertas à comunidade, sessões de</p>

dança para o 2.º ciclo e Jogos de integração para o 1.º ciclo. Estas atividades aumentaram o nível de atividade física dos alunos, pais e comunidade em geral, num ambiente inclusivo, participado e recreativo.

Apesar da inexistência de escalas que permitam medir a evolução do grau de socialização e de bem-estar físico e mental dos nossos alunos, as ações estratégicas implementadas não só alertaram todos os intervenientes educativos para a importância desta questão na formação de um jovem, como estimularam e reforçaram o envolvimento de todos. Foram reunidas condições altamente favoráveis ao desenvolvimento das competências e à mobilização dos múltiplos conhecimentos e das várias aprendizagens essenciais às diferentes áreas do saber.

Foram mobilizadas ações que permitiram responder especificamente aos défices de aprendizagem nas áreas das literacias da leitura e da informação, da literacia matemática e da literacia científica identificados no estudo diagnóstico efetuado pelos diversos Departamentos do Agrupamento.

Aproveitando o ponto 7 da Resolução de Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, foi mantido o reforço de quatro horas semanais para o exercício das funções da EMAEI, foi renovado o contrato de 2 técnicos especializados de Informática para colaborar no desenvolvimento de planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário; o apoio tutorial específico aos alunos com retenção no ano letivo anterior foi estendido ao ensino secundário.

O conjunto de ações específicas implementadas no presente ano letivo pelo Agrupamento promoveram a recuperação de aprendizagens nos nossos alunos, contribuíram para o sucesso do seu desempenho e irão contribuir para, no futuro, lhes proporcionar um maior, e mais diversificado, leque de capacidades e aptidões. Consideramos que se conseguiu diminuir o impacto que a crise pandémica teve, anteriormente, nas aprendizagens e no bem-estar dos alunos, e que a grande maioria dos alunos já esqueceu os dissabores e as dificuldades que o confinamento lhes trouxe.

8.3 - Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria do Agrupamento pressupõe a garantia da autonomia pedagógica e organizacional e tem como finalidade última melhorar o sucesso dos alunos, nos seus diversos níveis, priorizando os processos na operacionalização de respostas que potenciem o sucesso educativo de todos os alunos.

Pretende-se que a formação assente numa Educação que respeite os Direitos Humanos, promova uma Cidadania Europeia e preserve e defenda o Ambiente, pelo que se defenderão num

quadro Europeu, como Valores matriciais do agrupamento, os valores da liberdade, da igualdade de direitos, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz, da defesa do ambiente.

Conscientes que as linhas de atuação para a inclusão devem vincular toda a escola a um processo contínuo de mudança cultural, organizacional e operacional baseado num modelo de intervenção multinível, que reconhece e assume as transformações na gestão do currículo; na avaliação formativa; nas práticas educativas sustentadas no desenho universal para a aprendizagem; no envolvimento dos encarregados de educação e na monitorização de todo o processo, o plano de melhoria do AEDGM suporta-se nos seguintes eixos de atuação: Eixo 1 - Organização Escolar; Eixo 2 - Reforço das Aprendizagens; Eixo 3 - Participação dos Alunos no Processo Ensino e Aprendizagem; Eixo 4 - Adoção de Projetos como Reforço das Aprendizagens e Eixo 5 - Condições Físicas e Materiais.

As metas gerais a alcançar são iguais às previstas no Projeto Educativo, e que estão consignadas nos restantes documentos organizadores do funcionamento da instituição escolar, como sejam o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, o Plano de Promoção e Recuperação das Aprendizagens, que se complementam entre si. Ao nível dos cursos profissionais foi definido um plano de melhoria no âmbito da última avaliação EQAVET.

Estas metas gerais do plano de melhoria são de forma sintética as seguintes:

- Atingir uma taxa de abandono de 1%;
- Conseguir uma taxa de sucesso de 95%;
- Conseguir uma taxa de sucesso de 90% nos universos de alunos: ASE; PLNM; Plano Casa; Apoios Educativos;
- Conseguir uma taxa de sucesso pleno de 75%;
- Atingir uma percentagem de 11% de alunos no quadro de excelência.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos de conclusão, este relatório de avaliação interna, permite:

- Uma análise diagnóstica global do Agrupamento relativa ao ano letivo 2023/24, como prevê o DL 31/2002, de 20 de dezembro;
- Uma avaliação do grau de concretização do PEA, como está preconizado no DL nº 137/2012 de 2 de julho;

- A identificação/potenciação das boas práticas organizativas, bem como a introdução e a identificação de procedimentos e estratégias pedagógicas relativas ao ensino, aprendizagens e competências.

Caraterizada a instituição nas suas várias valências, apresentados e analisados os resultados escolares referentes ao ano letivo 2023/2024, este relatório permite ter uma visão do trabalho desenvolvidos e dos resultados alcançados, identifica pontos fortes e fracos, constrangimentos e estratégias de melhoria, que poderão ser o ponto de partida para a definição de novas ações numa lógica de melhoria.